

Vasco Bensaúde – o homem que um dia teve mais crédito que Portugal

Evocação da sua memória, 50 anos após a sua morte

“Há uma história interessante em relação a Vasco Bensaúde. Estando o Estado Português a necessitar de adquirir uma grande quantidade de trigo e sem liquidez para o fazer, o Banco de Inglaterra apenas aceitou a transação com o aval de Vasco Bensaúde. Conta-nos a história que um homem de figura modesta e fina entrou no banco, seguindo as instruções que lhe foram dadas, assinando as letras e responsabilizando-se, ele próprio, por dar de comer a milhares de portugueses. Um privado tinha mais crédito que o próprio Governo...”. Esta credibilidade de Vasco Bensaúde, por altura da evocação dos 50 anos da sua morte que hoje se assinala, dá para perceber a dimensão que atingiu, por exemplo, na distribuição de combustíveis, no transporte marítimo e no turismo.



O dinâmico empresário Vasco Bensaúde e a sua família - Evocação dos 50 anos da sua morte

Neste dia de 5 de Agosto de 2017, assinalam-se os 50 anos da morte de Vasco Bensaúde, reconhecido por ser um dos maiores visionários que já habitaram as ilhas dos Açores.

Vasco Elias Bensaúde nasceu a 26 de Abril de 1896 em Lisboa, sendo filho do eminente historiador dos descobrimentos portugueses, Eng.º Joaquim Bensaúde e de Cecília Sophia Nathan Bensaúde.

Casou em Paris, a 27 de Novembro de 1922, com Lilli Rose Éleonore Kann, sendo pai de Filipe, Béatrice, Antoinette e Patrícia Bensaúde (atual Presidente do Conselho de Administração do Grupo Bensaúde).

Desde muito novo que o seu amor pelos Açores se manifestou, influenciado pelos seus parentes mais próximos. Tendo crescido entre o final da Monarquia e o início da República, viveu em Portugal – Lisboa e Ponta Delgada – Inglaterra, França e Su-

íça.

Viveu durante 2 Guerras Mundiais, viu iniciar-se o Estado Novo, a “grande depressão” de 1929 e assistiu a um regicídio.

Estudou em Inglaterra, em Bedales na região de Hampshire, onde fez o seu curso liceal. Não tendo revelado interesse pelas áreas então em voga como as ciências ou engenharias, enveredou pela área da gestão, que estava a dar os primeiros passos no ensino universitário enquanto ciência.

Optou pela prestigiada Universidade de Saint-Gall, Suíça, considerada ainda hoje, como uma das mais importantes universidades do mundo germânico na oferta dos cursos de economia e gestão.

Esta decisão revelou-se crucial para o seu futuro, pois ficou preparado para melhor compreender os novos desafios da economia, associados a uma mudança drástica do mundo de então e para gerir a “inesperada” herança dos tios Abraão,

Meticuloso e obsessivo no trabalho, generoso e charmoso no trato, Vasco Bensaúde deixou saudades entre os que o conheciam e entre os que com ele privaram. Se por um lado fomentava relacionamentos com os mais ilustres intelectuais, por outro, fazia questão de manter uma relação de proximidade com os seus empregados.

Walter e Henrique. Assumiu-se como figura providencial para a preservação do pa-

trimónio da família, devido à sua postura, seriedade, contenção e método.

Reservado, tímido, sabedor e sem grande vocação para a conversa de circunstância, Vasco Bensaúde foi sempre reconhecido como amigo fiel e dedicado, patrão justo e homem de negócios sério. Um dos marcos da sua simplicidade é a forma como chega a Ponta Delgada em 1915, já como sócio da Bensaúde e C^a, remando ao lado dos seus homens num esquife que o havia de deixar em terra.

Meticuloso e obsessivo no trabalho, generoso e charmoso no trato, Vasco Bensaúde deixou saudades entre os que o conheciam e entre os que com ele privaram. Se por um lado fomentava relacionamentos com os mais ilustres intelectuais, por outro, fazia questão de manter uma relação de grande proximidade com os seus empregados, com destaque para o seu chauffeur Hermínio (que tinha estado nas trincheiras

Vasco Bensaúde – “Do bom arra

Evocação da sua memória, 50 an

da Grande Guerra na Flandres).

Não era raro, também, convidar “estrangeiros” a frequentarem a sua casa no Pico de Salomão, em São Miguel, fomentando assim a multiculturalidade das suas relações.

Vasco Bensaúde nunca pretendeu gerir os negócios ou ser respeitado, mercê da força do seu dinheiro ou prestígio da sua herança. Sempre acreditou que a autoridade apenas assentava no mérito e, por isso, atuava no “círculo de competência”.

Foram estas características de personalidade que o fizeram, também, refugiar-se entre os seus livros, na apicultura, na jardinagem, onde sempre manifestou conhecimentos enciclopédicos e especialmente com os seus cães.

Foi o grande iniciador e principal impulsor do apuramento da raça portuguesa dos cães de água do Algarve, que denominou “Algarbiorum”, sendo “Leão” o seu primeiro cão. Contribuiu com o seu aprofundado estudo, esforço, dedicação e persistência, para fazer reviver em toda a sua pureza, uma raça que estava praticamente extinta e hoje tão apreciada, sendo o exemplo mais mediático os dois cães da Família Obama (EUA).

Inspirado pelo tio Abraão: “do bom arranjo virá vantagem”, pelo seu tio Walter, “tempo e paciência” e pelo seu avô José Bensaúde: “tão nacionais são os braços das ilhas como os do continente”, Vasco Bensaúde encetou a sua carreira no mundo empresarial.

Num Mundo em constante “revolução” e num país pobre, Vasco Bensaúde conseguiu ser um cidadão do Mundo.

É bem conhecida a paixão de Vasco Bensaúde pelo mar, a navegação e os navios, fruto de secular ligação da família com o meio marítimo.

Foi gerente da Parceria Geral de Pescarias, companhia mais antiga do sector e que herdou dos tios. Esta empresa dedicava-se à pesca do bacalhau, nos bancos da Terra Nova e na Gronelândia, como também à pesca da sardinha, a partir de Setúbal e de Vila Real de Santo António. Sob a égide de Vasco Bensaúde e sem quebrar a tradição, foram realizados investimentos, aumento da frota e introduzidas profundas inovações na pesca e na seca do bacalhau.

A Empresa Insulana de Navegação é o exemplo perfeito de como Vasco Bensaúde, contra tudo e contra todos, quis manter os Açores abertos ao Mundo. Esta empresa, fundada em 1871, fora comprada pelo seu tio Abraão em 1873. Era a companhia de navegação mais antiga de Portugal.

Empenhou-se e interveio em todas as fases de construção do CARVALHO ARAÚJO, contruído propositadamente para a Insulana e lançado à água em Monfalcone, Itália, a 17 de Dezembro de 1929. Com aspeto elegante e moderno para a época, tinha capacidade para transportar 354 passageiros. A viagem inaugural à Madeira e aos Açores teve início a 23 de Abril de 1930 e o navio foi recebido festivamente em todas as ilhas.

Mas foi o projeto do navio FUNCHAL, construído nos estaleiros Helsingor, Dinamarca, que mereceu o maior carinho por parte de Vasco Bensaúde. Fez questão de participar na “construção” do navio, verificando todos os cálculos e projetos do engenheiro. Em questões de decoração, divisão dos interiores e condições de conforto, Vasco Bensaúde foi inabalável nas suas posições frente ao engenheiro projetista, o então, Capitão-de-Fragata Rogério de Oliveira.

Foi lançado ao mar no dia 10 de Fevereiro de 1961 e o resultado foi um “navio de linhas extremamente elegantes, que exteriorizava a aparência de um iate, apesar das suas quase 10.000 toneladas”. Foi considerado um dos mais atrativos pequenos paquetes, com capacidade para 400 passageiros. O FUNCHAL revolucionou o transporte de passageiros com o Continente e em 1962 foi escolhido para transportar o Presidente da República, Almirante Américo Tomás, em viagem oficial aos Açores.

Vasco Bensaúde teve o engenho de somar aos investimentos já realizados pelos seus antepassados, outros de enorme sucesso:

- A fundação da Sociedade Terra Nostra (1933)
- Criação do Bureau de Turismo
- A aquisição e reabilitação do Parque Terra Nostra – um dos mais emblemáticos parques botânicos do Mundo, ex-libris do Vale das Furnas e da ilha de São Miguel.
- Criação da Casa Regional
- A construção do Hotel Terra Nostra, referência de luxo e modernidade da Arte Deco (1935)
- Construção do Campo de Golfe das Furnas (1937)
- A Fundação da SATA – Sociedade Açoreana de Transportes Aéreos (1947)
- A aquisição da Mutualista Açoreana (1950)

Um especial destaque para o Hotel São Pedro, dos mais luxuosos e elegantes da Europa à data, inaugurado em 1965. Foi bem conhecido o acompanhamento e entusiasmo de Vasco Bensaúde em todos os pormenores durante as obras, na casa que pertencera a Thomas Hickling (primeiro cônsul americano em S. Miguel). Foram decisões de verdadeira arte e bom gosto, que ainda hoje perduram no tempo.

Mas também na área da indústria, Vasco Bensaúde destacou-se pela sua dedicação e especial atenção. O seu empenho permanente contribuiu para a modernização da Fábrica de Tabaco Micaelense (FTM), realçando-se a instalação, no ano de 1950, de uma máquina americana de secagem de tabacos, essencial para acabar com o bolor das variedades de tabaco.

É, pois, sem espanto, que ainda hoje parte da estratégia do Grupo Bensaúde continua a preservar decisões tomadas por Vasco Bensaúde, como por exemplo a distribuição de combustíveis, o transporte marítimo e o turismo.

Há, também por isso, uma história in-



o projeto do navio FUNCHAL, construído nos estaleiros Helsingor, Dinamarca, mereceu o maior carinho por parte de Vasco Bensaúde que fez questão de participar na “construção” do navio



Empenhou-se e interveio em todas as fases de construção do CARVALHO ARAÚJO, contruído propositadamente para a Insulana e lançado à água em Monfalcone, Itália...



Vasco Bensaúde esteve na origem da Fundação da SATA – Sociedade Açoreana de Transportes Aéreos (1947)

teressante em relação a Vasco Bensaúde. Estando o Estado Português a necessitar de adquirir uma grande quantidade de trigo e sem liquidez para o fazer, o Banco de Inglaterra apenas aceitou a transação com o aval de Vasco Bensaúde. Conta-nos a história que um homem de figura modesta e fina entrou no banco, seguindo as instruções que lhe foram dadas, assinando as letras e responsabilizando-se, ele próprio, por dar de comer a milhares de portugueses. Um privado tinha mais crédito que o próprio

Governo...

Filantropo e Homem culto e do Mundo, Vasco Bensaúde foi reconhecido pela oferta de refúgio durante a II Guerra Mundial, a sua notável relação com a Maternidade Abraão Bensaúde ou ainda o apoio à Colónia Balear “O Século”.

Conta-nos a História que Vasco não dava esmolas, oferecia trabalho, pois só o trabalho dignifica, algo que demonstra bem a sua faceta humanista.

Vasco Bensaúde foi educado para o va-

“Empenho virá vantagem” 50 anos após a sua morte

Por amor à poupança e da contenção, tendo assumido a responsabilidade de ser o maior empregador da ilha de São Miguel, sendo que não raras vezes mandava destruir o que estava bem construído, reerguendo vezes sem conta o que estava bem feito, para garantir que os seus homens tivessem sempre trabalho.

Não se importando com reconhecimentos sociais, Vasco Bensaude foi condecorado com a “Ordem Militar de Cristo” e Grande-Oficial da Ordem Civil do Mérito Agrícola e Industrial. Foi ainda Grande-Oficial da Ordem de Benemerência de Portugal e, mais tarde, Comendador da Ordem Civil do Mérito Agrícola e Industrial.

Serão, sempre, poucas as palavras para descrever tão ilustre e modesta figura, que tanto fez pelos Açores e pelos Açorianos, que ainda o recordam 50 anos após a sua morte.

NPB



Foi bem conhecido o acompanhamento e entusiasmo de Vasco Bensaude em todos os pormenores durante as obras do Hotel São Pedro, dos mais luxuosos e elegantes da Europa à data, inaugurado em 1965



O seu empenho permanente contribuiu para a modernização da Fábrica de Tabaco Micaelense (FTM), realçando-se a instalação, no ano de 1950, de uma máquina americana de secagem de tabacos



Foi o grande iniciador e principal impulsionador do apuramento da raça portuguesa dos cães de água do Algarve, que denominou “Algarbiorum”, sendo “Leão” o seu primeiro cão. Contribuiu com o seu aprofundado estudo, esforço, dedicação e persistência, para fazer reviver em toda a sua pureza, uma raça que estava praticamente extinta e hoje tão apreciada, sendo o exemplo mais mediático os dois cães da Família Obama (EUA).



A Vasco Bensaúde se deve a construção do Hotel Terra Nostra, referência de luxo e modernidade da Arte Deco (1935)

É do tempo de Vasco Bensaúde a aquisição e reabilitação do Parque Terra Nostra – um dos mais emblemáticos parques botânicos do Mundo, ex-líbris do Vale das Furnas e da ilha de São Miguel.